



Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul
 filiada à
International Psychoanalytical Association
 Instituto de Psicanálise

COMISSÃO DE DOCÊNCIA

DECIMA PRIMEIRA TURMA CRONOGRAMA DOS SEMINÁRIOS 4º ANO – 1º SEMESTRE 1º SEMESTRE 2026

Objetivo Geral

Dar continuidade na apresentação e discussão das áreas significativas de convergência e divergência entre as escolas psicanalíticas, proporcionando aos candidatos uma compreensão abrangente sobre o tema.

Ementa

Conteúdo histórico-evolutivo do pensamento freudiano sobre a natureza humana e sua cultura. Desenvolvimentos contemporâneos. Escola francesa: A. Green. Temáticas psicanalíticas.

Carga Horária

Total: 27 seminários

DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA VII: FREUD IV 10 seminários teóricos.	DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA VIII: ESCOLA FRANCESA 09 seminários teóricos.	DISCIPLINA III — TEORIA DA TÉCNICA PSICANALÍTICA VII 05 seminários teórico-clínicos	DISCIPLINA SEMINÁRIOS CLÍNICOS V 03 seminários clínicos.
---	--	---	--

Objetivos Específicos Dar continuidade ao estudo das obras de Freud visando promover a articulação dos seus principais conceitos com os textos relativos às aplicações da psicanálise para as demais ciências humanas.	Objetivos Específicos Promover o estudo das contribuições teóricas e técnicas de autores significativos da psicanálise contemporânea, como também do desenvolvimento da Escola Francesa.	Objetivos Específicos Estudar e discutir as diferenças e similaridades dos conceitos técnicos das diferentes escolas psicanalíticas apresentadas.	Objetivos Específicos Apresentar e discutir de casos clínicos, visando o desenvolvimento do pensamento psicanalítico.
Ementa Conteúdo histórico-evolutivo do pensamento freudiano sobre a natureza humana e sua cultura.	Ementa A. Green: narcisismo e estados limites; a pulsão e o objeto; afeto e representação; o trabalho do negativo.	Ementa Prática analítica. Reação terapêutica negativa e outros impasses no processo analítico.	Ementa Casos clínicos.

SEMINÁRIO	DOCENTE	DATA
REVISÃO	Revisão de Winnicott. (Sérgio Kehdy)	27/02 28/02 .
Seminários 1, 2, 3: Teoria Psicanalítica VII Referência FREUD, S. (1913). Totem e tabu. <i>ESB XIII</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1980. Cap. I , II , III e IV	Fátima	Sexta 06/03 Sábado 07/03 sexta-feira 13/03
Seminário 4: Teoria Psicanalítica VII Referência FREUD, S. (1927). O futuro de uma ilusão. <i>ESB XXI</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1980.		Sábado 14/03
Seminários 5 e 6: Teoria Psicanalítica VII Referência FREUD, S. (1930). O mal estar na cultura. <i>ESB XXI</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1980. I, II, III , IV , V, VI, VII e VIII Leitura sugerida ROUANET, S. P. Mal estar na modernidade. In <i>Rev. Bras. Psicanál.</i> , v. 31 (1): 9-30, 1997.	Anelise	Sexta 20/03 Sábado 21/03
Seminário 7: Teoria Psicanalítica VII Referência FREUD, S. (1933). Novas conferências introdutórias sobre psicanálise. Conferência 35: A questão de uma <i>Weltanschauung</i> . <i>ESB XXII</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1980. ENGEL, J. V. O psicanalista, a psicanálise e o seu lugar. In <i>Rev. Bras. Psicanál.</i> , v.31(1): 73-88, 1997.		Sexta 27/03

Seminário 8: Seminários Clínicos V Seminário Clínico	Lenita	Sábado 28/03
Seminários 9, 10 e 11: Teoria Psicanalítica VII Referência FREUD, S. (1939). Moisés e a religião monoteísta. <i>ESB</i> XXIII. Rio de Janeiro: Imago, 1980. I, II , III, Parte I e II.	Gleda	Sexta 10/04 Sábado 11/04 Sexta 17/04
Seminário 12: Seminários Clínicos V Seminário Clínico		Sábado 18/04
Seminário 13: Teoria da Técnica Psicanalítica VII Prática Analítica. Referência BOKANOWSKI, T. (1997). <i>A Prática Analítica</i> . Rio de Janeiro: Imago, 2002, cap. II.		Sexta 24/04
Seminário 14: Teoria da Técnica Psicanalítica VII Prática Analítica. Referência BOKANOWSKI, T. (1997). <i>A Prática Analítica</i> . Rio de Janeiro: Imago, 2002, cap. III	Dora	Sábado 25/04
Seminário 15: Teoria da Técnica Psicanalítica VII Prática Analítica. Referência BOKANOWSKI, T. (1997). <i>A Prática Analítica</i> . Rio de Janeiro: Imago, 2002, cap. IV.	Cátia	08/05

Seminários 16 e 17: Teoria Psicanalítica VIII Referência GREEN, A. (1988) A mãe morta. In <i>Sobre a loucura pessoal</i>. Cap. 7. Rio de Janeiro: Imago, 1988.		Sábado 09/05 Sexta 15/05
Seminário 18: Teoria Psicanalítica VIII Referência GREEN, A. (1990). O analista, a simbolização e a ausência no enquadre analítico. In <i>Sobre a loucura pessoal</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1988.	Dora	Sábado 16/05
Seminário 19: Teoria Psicanalítica VIII O trabalho do negativo. Referencia GREEN, A. (1997). A mente primordial e o trabalho do negativo. In <i>Livro Anual de Psicanálise</i>, tomo XIV. São Paulo: Escuta, 2000.	Fernanda	Sexta 22/05
Seminários 20 e 21: Teoria Psicanalítica VIII O trabalho do negativo. Referência Green, A. Orientação para uma Psicanálise Contemporânea. Rio de Janeiro, Imago Editora, 2008. Capítulo 7, p 280-295.		Sábado 23/05 Sexta 29/05

Seminário 22: Teoria Psicanalítica VIII O trabalho do negativo Referência GREEN, A. Pulsão de morte, narcisismo negativo, função desobjetalizante. In <i>A pulsão de morte</i>. São Paulo: Escuta, 1988, ou em <i>O trabalho do negativo</i>, Artmed 2010, Cap. 4, p 95-102.		Sábado 30/05
Seminários 23 e 24: Teoria Psicanalítica VIII O intrapsíquico e o intersubjetivo Referência GREEN, A. O intrapsíquico e o intersubjetivo: pulsões e/ou relações de objeto. <i>Revista de Psicanálise da SPPA</i>, v.12, n.1, p.51-83, 2005.	Fernanda	Sexta 12/06 Sexta 19/06
Seminário 25: Seminários Clínicos V Seminário clínico	Dora	Sábado 20/06
Seminário 26: Teoria da Técnica Psicanalítica VII Reação terapêutica negativa e outros impasses do processo analítico. Referência JOSEPH, B. (2002). A concordância como obstáculo. In <i>Livro Anual de Psicanálise</i>, tomo XVI: 45-52. Leitura sugerida ETCHEGOYEN, R. H. (1987). A reação terapêutica negativa. In. <i>Fundamentos da técnica psicanalítica</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. _____ O impasse psicanalítico. In. <i>Fundamentos da técnica psicanalítica</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.	Lenita	Sexta 26/06

Seminário 27: Teoria da Técnica Psicanalítica VII Reação terapêutica negativa e outros impasses do processo analítico. Referência SANDLER, J., DARE, C. e HOLDER, A. (1973). A reação terapêutica negativa. In <i>O paciente e o analista</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1977. Leitura sugerida ETCHEGOYEN, R. H. (1987). A reação terapêutica negativa. In <i>Fundamentos da técnica psicanalítica</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. _____ O impasse psicanalítico. In. <i>Fundamentos da técnica psicanalítica</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.	Lenita	Sábado 27/06

Observações importantes

- A bibliografia indicada como Referência é obrigatória e deverá ser seguida pelo docente. Pedimos que todos observem os objetivos gerais e específicos de cada disciplina, constantes na Programação Geral.
- Os docentes poderão incluir bibliografia complementar se acharem necessário, no prazo de 10 dias antes da data do seminário, através de comunicação, por e-mail, para Coordenadora da Comissão de Docência.
- Todo material solicitado/necessário para a realização do seminário deverá estar à disposição da Turma de Candidatos a que se destina, com cópia, na secretaria da SPMS e enviado por e-mail à coordenadora da Comissão de Docência, com o referido prazo de antecedência especificado acima.
- O material necessário para o seminário que for entregue fora deste prazo de antecedência (10 dias) só poderá ser fornecido às candidatas no dia do seminário, ficando sob a responsabilidade do docente as providências quanto às cópias suficientes.
- Dentro do prazo de 10 dias de antecedência, o docente poderá encaminhar à Comissão de Docência informações destinadas à Turma de Candidatos sobre a metodologia de seu seminário ou como quer a apresentação do material a ser discutido. Quanto aos seminários clínicos, o coordenador deverá solicitar quantos casos quer que sejam apresentados e de que forma.

- Caso necessite de algum recurso para a realização do seminário, é necessário que o docente solicite à coordenadora da Comissão de Docência com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência.
- Os seminários poderão ser transmitidos *on-line*, aos candidatos do IP da SPMS, quando estiverem impedidos de comparecer presencialmente por razões de doenças e licença à maternidade. A Comissão de Docência e a Comissão de Avaliação deverão ser informadas com antecedência.
- Após cada seminário (ou bloco de seminário) o docente e as candidatas deverão encaminhar à Comissão de Docência a avaliação sobre o mesmo, mediante preenchimento de questionário específico, enviado previamente pela Comissão de Avaliação.
- A Comissão de Docência repassará para o docente e os candidatos as avaliações feitas por ambos, à medida que receber estas duas avaliações referentes a um seminário/bloco de seminários.
- Conforme determinação anterior, os honorários dos seminários só serão pagos àqueles coordenadores que entregarem as avaliações de seus seminários até o dia 31 inclusive de cada mês.

Instituto de Psicanálise da SPMS
Campo Grande-MS, 2025